

MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

RIO DE JANEIRO, MARÇO - 2016

MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria nº 500, de 8 de março de 2016)

PRESIDÊNCIA

RIO DE JANEIRO, MARÇO DE 2015

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	8
2.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIA	8
2.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO	8
2.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	8
2.4. ORGANOGRAMA	9
2.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	10
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	12
3.1. Planejamento Organizacional	12
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício	13
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico	14
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	14
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos	15
3.3. Desempenho orçamentário	15
3.3.1. Execução física e financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade	15
3.3.2. Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário	18
3.3.3. Informações sobre execução das despesas	19
4. GOVERNANÇA	23
4.1. Descrição das estruturas de governança	23
4.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados	23
4.3. Atuação da unidade de auditoria interna	24
4.4. Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos	25
4.5. Gestão riscos e controles internos	26
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	27
5.1. Canais de acesso do cidadão	27
5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	27
5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	28
5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	28
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	29
6.1. Desempenho financeiro do exercício	29
6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	29

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	30
7.1. Gestão de pessoas.....	30
7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	30
7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	34
7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal	34
7.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	35
7.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura	36
7.2.1. Gestão da frota de veículos.....	36
7.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	37
7.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União	37
7.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....	37
7.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros	37
7.3. Gestão da tecnologia da informação	38
7.3.1. Principais sistemas de informações.....	41
7.3.2. Informações sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação –PDTI.....	41
7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	42
7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	44
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	45
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	45
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	45
8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	45
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	46
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	46

LISTA DE QUADROS E FIGURA

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	10
Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos	11
Quadro 3 – Projetos e Objetivos	12
Quadro 4 - Iniciativas e Metas	14
Quadro 5 – Projetos e metas	21
Quadro 6 - Canais de acesso e comunicação	27
Quadro 7 - Força de Trabalho da FCRB.....	30
Quadro 8 - Distribuição da lotação efetiva	31
Quadro 9 - Qualificação da força de trabalho	31
Quadro 10 - Faixa Etária da Força de Trabalho.....	32

Quadro 11 - Capacitação	33
Quadro 12 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FCRB ...	33
Quadro 13 - Despesa de Pessoal	34
Quadro 14 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade ..	35
Quadro 15 - Composição de Estagiários da FCRB	36
Quadro 16 - Transporte.....	36
Quadro 17 - Sistemas em operação	38
Quadro 18 - Matriz de Probabilidade e Impacto (*)	39
Quadro 19 - Processo de Gerenciamento.....	40
Quadro 20 - Treinamento em T.I	40
Quadro 21 - Sistemas das áreas finalísticas	41
Quadro 22 - Princípios e Diretrizes.....	41
Figura 1 - Caixa instalada nos setores e nas áreas comuns	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –Execução física e financeira da ação 20ZM	15
Tabela 2 - Execução física e financeira da ação 20ZH	17
Tabela 3- Contabilização de Resíduos Recicladados.....	43

ANEXOS

1.1. Anexo I – Quadro 1 – Despesas por grupo e elemento de despesa.....	47,48
1.2. Anexo II – Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas.....	49 -63

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

MinC - Ministério da Cultura	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira	SIAPPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos	SIC- serviço de Informação ao Cidadão	CGPA - Coordenação Geral de Planejamento e Administração
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União	PPA - Plano Plurianual	
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	TI C -Tecnologia da Informação e Comunicação	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional

RELAÇÃO DE DIRIGENTES

Presidente	Lia Calabre de Azevedo
Diretor Executivo	Ricardo Calmon Reis de Souza Soares
Diretora do Centro de Memória e Informação	Ana Lúgia Silva Medeiros
Diretor do Centro de Pesquisas	Antônio Herculano Lopes
Coordenador a Geral de Planej. e Administração	Suindara Rodrigues Ney

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão visa a apresentar a prestação de contas da Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB sobre suas principais ações no exercício de 2015. Ao longo do documento serão expostos os objetivos institucionais para o período, o contexto e as diretrizes gerais que nortearam as ações, a forma adotada de planejamento e governança e os resultados obtidos.

O ano de 2015 foi marcado por importantes mudanças no formato de gestão da FCRB, a se iniciar pela forma de escolha da nova direção, nomeada em março de 2015. Com a posse do Ministro Juca Ferreira no comando do Ministério da Cultura, em janeiro de 2015, foi estimulada a participação do conjunto dos servidores da FCRB na indicação de uma relação de nomes, membros do corpo funcional, em ordem de preferência, para ocupar a Presidência da instituição. Após amplo processo de debate interno, foi indicada uma lista tríplice, liderada pela pesquisadora do quadro efetivo da FCRB, Lia Calabre de Azevedo, sendo a indicação acatada e a servidora nomeada pela Presidenta da República.

O processo de consulta interna foi reproduzido também nos Centros finalísticos, cujos servidores indicaram o pesquisador Antonio Herculano Lopes para Diretor do Centro de Pesquisa e a tecnologista Ana Lígia Silva Medeiros para Diretora do Centro de Memória e Informação, ambos servidores da Casa. O Diretor Executivo e a Coordenadora Geral de Planejamento e Administração, indicados pela presidente, são também servidores de carreira, respectivamente, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento e Analista de Ciência e Tecnologia. Todos os demais ocupantes de cargos de chefia de unidades foram mantidos em suas funções.

Assim, a gestão da FCRB em 2015 tem como marca inicial o compromisso com a participação dos servidores no planejamento e execução de suas ações.

Como diretriz geral, buscou-se o aprofundamento da integração com o chamado Sistema MinC, ou seja, com a contribuição efetiva e específica da FCRB para o desenvolvimento da cultura e das políticas culturais definidas pelo governo federal, seja no campo do seu planejamento estratégico e plurianual, seja na articulação com o Plano Nacional de Cultura. Dessa forma, a FCRB se apresenta como uma instância reflexiva no Sistema MinC, produzindo e difundindo conhecimento na área da cultura brasileira, subsidiando a avaliação e a definição de políticas culturais, capacitando e qualificando novos pesquisadores e desenvolvendo importantes redes de diálogo acadêmico no nível nacional e internacional.

Em junho de 2015, logo após a posse dos diretores, foi apresentada pela nova direção ao conjunto dos servidores uma agenda de trabalho para o biênio 2015 e 2016, que apontava quatro grandes eixos de atuação: pela vertente do ensino, a implantação do Mestrado Profissional em Memória e Acervos, recentemente aprovado pela CAPES; pela vertente da preservação, a continuidade das obras e projetos de ampliação, restauração e revitalização do conjunto arquitetônico e paisagístico da Casa de Rui Barbosa; pelo lado da democratização da informação, o programa de acesso digital ao acervo da FCRB; e pelo eixo da pesquisa, a produção de conhecimento e a reflexão sobre a cultura brasileira e sobre as políticas públicas de cultura.

Foi também apresentada uma agenda de suporte que identificava a necessidade de: reforço no orçamento da FCRB, que vinha numa trajetória descendente; de aprimoramento na gestão e na infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação, especialmente face ao projeto de digitalização do acervo; de redirecionamento das atividades de capacitação de pessoal; e de revisão da estrutura organizacional com ampliação de cargos comissionados e efetivos, insuficientes para os desafios institucionais, em especial com a implantação do Mestrado Profissional.

A FCRB definiu ainda, nesse contexto, seu modelo de governança institucional, cujo pilar principal foi a reativação do Conselho Diretor, em novo formato, composto pela presidência, diretores,

coordenadora geral, assistentes diretos e o presidente da associação de servidores, além do procurador e da auditora interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *in loco*, quando necessário.

A tarefa do Conselho foi de acompanhar, orientar e avaliar a execução do Plano de Ações por meio de reuniões ordinárias semanais. A discussão da agenda e das orientações do Conselho foram replicadas nas áreas, por meio de reuniões setoriais das equipes dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação e da Coordenação de Planejamento e Administração que também ocorrem semanalmente. Além disso, foram constituídos Comitês e Grupos de Trabalhos temáticos para tratamento de matérias específicas.

Passaram-se os meses e no dia 05 de novembro - Dia de Rui Barbosa e da Cultura - a direção da FCRB reuniu novamente os servidores - além de parceiros, amigos e homenageados da instituição - para prestação de contas, avaliação das ações empreendidas e dos resultados alcançados no período. Foi relatada a situação de cada projeto. Ficou registrado que o cronograma para implantação do Mestrado estava sendo cumprido a contento, que as obras e projetos recuperação e ampliação do conjunto arquitetônico tiveram a continuidade planejada, que as iniciativas para o acesso digital ao acervo estavam em andamento e que os objetivos de realização de estudos, pesquisas, cursos e eventos de difusão científica estavam sendo plenamente atingidos.

Os esforços pela ampliação dos recursos orçamentários, financeiros, de cargos e de pessoal esbarraram nas restrições resultantes da política fiscal, mas não impediram a consecução, com apoio do Ministério Supervisor, dos principais objetivos traçados pela Fundação.

Pelo lado do engajamento dos servidores nas realizações, pôde-se verificar que o modelo de gestão mais aberto à participação contribuiu decisivamente para os resultados obtidos e que resultou em efeitos positivos também para o clima organizacional. Pesquisa de satisfação interna realizada em setembro de 2015, no âmbito do trabalho acadêmico de pós-graduação de um servidor, apurou um índice geral de satisfação de 75%.

Dessa forma, verifica-se uma avaliação positiva do período, em que pese a todas dificuldades encontradas. A FCRB ressalta o esforço empreendido pelas equipes na obtenção desses resultados.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIA

A finalidade da Fundação Casa de Rui Barbosa, entidade pública federal vinculada ao Ministério da Cultura, é “o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa” (Lei nº 4.943/66).

São suas competências promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o museu, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa; promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, históricos e sobre políticas públicas de cultura.

Assim, a Fundação Casa de Rui Barbosa atua em dois campos complementares que são, por um lado, a produção e difusão de conhecimento sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a avaliação crítica e a formulação de políticas públicas de cultura.

2.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem sua origem no museu-biblioteca instituído, em 1928, pelo presidente Washington Luís. Em 1938, a Casa de Rui Barbosa foi tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual IPHAN), por meio da inscrição nº 32 no Livro Histórico e da inscrição nº 52 no Livro de Belas-Artes. Em 1966, a entidade teve sua personalidade jurídica alterada para Fundação, pela Lei nº 4.943/66. Em 1997, a Lei 9.557 incluiu a FCRB no rol de órgãos e entidades da Administração Pública Federal integrantes da área de Ciência e Tecnologia, que têm como principais objetivos a promoção e a realização da pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico. Em 2004, a Fundação teve seu Estatuto e seu Quadro de Cargos em Comissão alterados pelo Decreto nº 5.039/04. Em 2005, foi criado pela Portaria FCRB nº 48, o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura.

Atualmente, o funcionamento da FCRB é normatizado pelo Regimento Interno aprovado pela Portaria MinC nº 37, de 22 de abril de 2014.

Mais recentemente, foi instituído por meio da Portaria FCRB nº 55, de 27 de agosto de 2015, o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos (PPGMA) da FCRB no qual se insere o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, aprovado pela Coordenação Geral de Avaliação e Acompanhamento da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em março de 2015. O Programa é regido pelo Regulamento aprovado pela Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015.

2.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

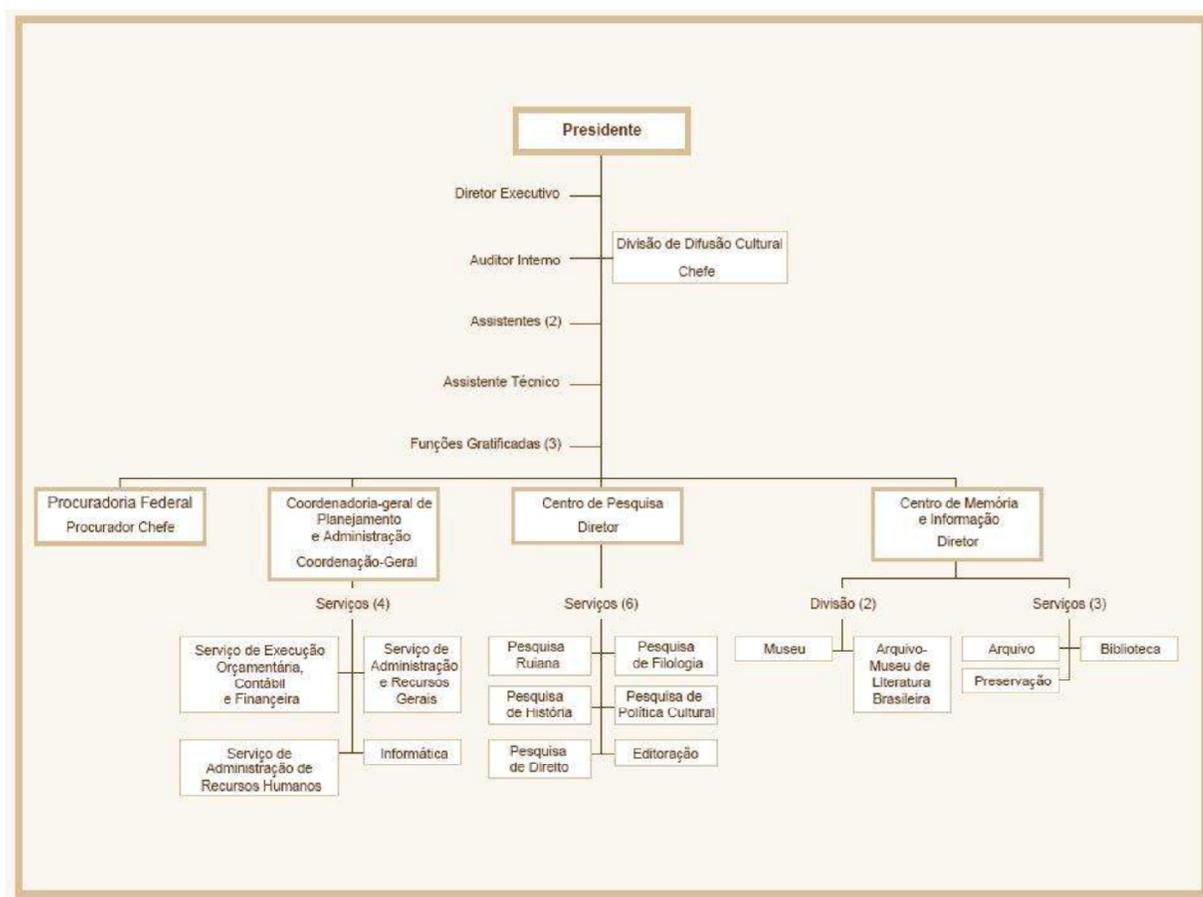
O ambiente de atuação da FCRB apresenta dois importantes componentes. Como oportunidade, verifica-se a ampliação de seu espaço técnico-político, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico e governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos

culturais. Como ameaça, depara-se com o quadro de forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

Nesse contexto, a atuação da FCRB tem se pautado pela busca da ampliação de seu entrosamento com o sistema MinC e de parcerias com atores acadêmicos, estatais e privados, apoiando-se no reconhecimento de sua atuação e no significativo suporte recebido do ministério supervisor.

2.4. ORGANOGRAMA

O organograma da FCRB resulta da estrutura organizacional definido em seu Estatuto por meio do Decreto nº 5.039/04.



A FCRB está organizada em áreas 05 estratégicas conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança	Lia Calabre de Azevedo	Presidente	A partir de 10/03/2015
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação.	Antonio Herculano Lopes	Diretor	A partir de 24/07/2015
Centro de Memória e Informação	Museu, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação.	Ana Ligia Silva Medeiros	Diretor	A partir de 25/05/2015
Coordenação do Mestrado (*)	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em Memória e Acervos	Lucia Maria Velloso de Oliveira	Coordenador	A partir de 21/07/2015
Coordenação Geral de Planejamento e Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar.	Suindara Rodrigues Ney	Coordenador Geral	A partir de 29/05/2015

Fonte: Diretoria Executiva

(*) A Coordenação do Mestrado não consta ainda na estrutura organizacional prevista no Estatuto da Fundação, uma vez que não houve autorização do Ministério do Planejamento para ampliação do seu quadro de cargos em comissão, por ausência de disponibilidade orçamentária.

2.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A FCRB ainda não realizou o mapeamento formal de seus macroprocessos finalísticos, no entanto, pode-se identificar as principais funções que norteiam e organizam as suas ações, conforme o quadro a seguir.

Quadro 2 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Pesquisa	Realização e fomento de estudos e pesquisas nas áreas de Políticas Culturais, História, Direito, Filologia e sobre a obra Ruiana, memória e acervo arquivístico, paisagístico, arquitetônico, museológico e bibliográfico.	Estudos, Relatórios, Publicações, Serviço de Concessão de Bolsas, Orientação de Bolsistas e Consultoria	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Formuladores de Políticas Públicas	Centro de Pesquisa e Centro de Memória e Informação
Ensino	Realização de programa de Pós-Graduação e de curso de mestrado profissional em Memória e Acervos e de cursos de extensão em diversas áreas.	Formação e Qualificação de profissionais. Serviços de Cursos e Orientação de alunos	Profissionais da área Estudantes Bolsistas Pesquisadores	Coordenação do Mestrado, Centro de Pesquisa e Centro de Memória e Informação
Preservação	Preservação dos acervos arquivístico, museológico, arquitetônico, paisagístico e bibliográfico do Museu-Casa de Rui Barbosa, das bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente, dos arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira.	Conservação, Manutenção preventiva e corretiva, Restauração, Acondicionamento Recebimento de acervos Tratamento	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes	Centro de Memória e Informação
Uso Público	Promover o acesso e a visitação, consulta e uso público do Museu, ao Conjunto arquitetônico e paisagístico e aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	Visitação de Museu e Jardim, Consulta ao acervo das Bibliotecas, Arquivos. Serviços de Informações, Interpretação, Educação museológica e Visitas guiadas Acesso digital	Sociedade em geral Pesquisadores e estudiosos Estudantes Escolas Moradores Turistas	Centro de Memória e Informação
Difusão	Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, Eventos culturais e artísticos, Publicações e comunicação social	Sociedade em geral Pesquisadores Estudantes Instituições científicas, acadêmicas, governamentais e não governamentais	Presidência Divisão de Difusão Cultural Centro de Pesquisa Centro de Memória e Informação

Fonte: Diretoria Executiva

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1. Planejamento Organizacional

Em 2015 a FCRB orientou sua atuação estratégica, tática e operacional a partir de seu Plano de Ações 2015/2016, composto por quatro projetos estratégicos, a saber: i) produção de conhecimento; ii) implantação do Mestrado; iii) obras de recuperação, revitalização e ampliação do conjunto arquitetônico da Casa de Rui Barbosa e; iv) acesso digital. Tais projetos dialogam e contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do Plano Estratégico do Ministério da Cultura e para objetivos do PPA 2012-2015, relativos ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, conforme o quadro abaixo:

Quadro 3 – Projetos e Objetivos

Projetos FCRB	Objetivos do Plano Estratégico MinC	Objetivos do PPA 2012-2015
Produção e difusão de conhecimento	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação.
Implantação do mestrado profissional em memória e acervo	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural	0788 - Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação.
Obras no conjunto arquitetônico	Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro	0783 - Preservar, identificar, proteger e promover o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.
Acesso digital	Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais	0784 - Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivístico, apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços.

Fonte: Diretoria Executiva

Os projetos estratégicos estão em consonância com as finalidades e competências atribuídas pelo Art. 4º da Lei nº 4.943/66, que assim dispõe:

“Art. 4º A Fundação terá como finalidade o desenvolvimento da **cultura, da pesquisa e do ensino**, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa, devendo além de outras atividades:

- a) **promover a publicação** sistemática da obra de Rui Barbosa e de sua crítica e interpretação;
- b) **manter o museu e a biblioteca Rui Barbosa, acessíveis ao uso e consulta públicos**;
- c) **promover estudos, conferências, reuniões ou prêmios que visem à difusão da cultura e da pesquisa**;

d) **promover estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos**, ou outros relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa; (...)" (Grifamos)

Para implementação dos projetos em 2015, especialmente a implantação do Mestrado Profissional, a FCRB identificou a necessidade de ampliar seus recursos orçamentários, modificar sua estrutura regimental (estatuto) com ampliação de seus cargos comissionados e de realizar um novo arranjo de uso do espaço disponível. Identificou também a necessidade de melhorar seu desempenho e sua estrutura em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, notadamente para dar conta do projeto de acesso digital aos acervos.

A demanda por mais recursos foi parcialmente atendida, uma vez que a FCRB não sofreu limitação adicional (contingenciamento) em seu apertado orçamento aprovado pela Lei Orçamentária para 2015 e recebeu recursos adicionais do orçamento do Ministério da Cultura no valor de R\$ 552.715,00, para aquisição dos equipamentos destinados à digitalização de acervos. As solicitações referentes ao aumento de quadro de pessoal efetivo e comissionado foram negadas pelo Ministério do Planejamento, em razão da política fiscal restritiva.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Foram objetivos da atuação da FCRB para o exercício de 2015: i) a produção de conhecimento, por meio de estudos, pesquisas e realização de eventos de difusão científica; ii) a implantação do Mestrado Profissional em Memória e Acervo, aprovado pela CAPES; iii) a continuidade dos projetos e obras de recuperação, revitalização e ampliação do conjunto arquitetônico e paisagístico da Casa de Rui Barbosa e; iv) a implantação de projeto de acesso digital aos acervos da FCRB.

Tais objetivos foram definidos no formato de projetos constantes do Plano de Ação 2015/2016 da FCRB e estão relacionados ao Programa 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, do Plano Plurianual – PPA, bem como ao Plano de Trabalho Anual do Fundo Nacional de Cultura. O quadro abaixo relaciona as metas do Plano de Ação estabelecidas para 2015.

Quadro 4 - Iniciativas e Metas

Objetivo/Projeto	Iniciativa	Meta
1. Produção de Estudos, Pesquisas e realização de Eventos de Difusão	1.1 Elaboração de Relatórios de Estudos e Pesquisas	67 relatórios
	1.2 Realização de Cursos, Seminários, Colóquios e Encontros	59 eventos
	1.3 Publicações	Oito publicações
2. Implantação do Mestrado Profissional em Memória e Acervo	2.1 Instalações e Equipamentos	Instalar e equipar sala para aulas, para coordenação e para biblioteca do mestrado
	2.2 Coordenação e corpo docente	Coordenação, equipe de apoio e corpo docente constituídos
	2.3 Corpo Discente	Candidatos selecionados
3. Obras de revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico	3.1. Revitalização e Restauração do Jardim Histórico e Elementos Integrados	Restaurar os Elementos Integrados
	3.2. Restauração da Casa Museu	Contratar a restauração de 50% das fachadas
		Restaurar a varanda da Sala Bahia
3.3. Construção do Prédio de Acervo	Elaborar Projetos Arquitetônicos e Complementares	
4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB	4.1. Aquisição de Equipamentos	Especificar e adquirir equipamentos para instalação de laboratório de digitalização
	4.2. Remodelagem do sistema informatizado para gestão de repositório digital (DSPACE)	Contratar serviço de remodelagem

Fonte: Diretoria Executiva

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

A FCRB realizou, em 2003, oficina de planejamento estratégico, quando foram definidos a missão e cinco programas estratégicos que davam conta dos desafios identificados à época. Com o passar do tempo, identificou-se a necessidade de revisão daquelas definições frente a um novo cenário como novas demandas institucionais. Em 2014, a FCRB participou com as demais entidades vinculadas ao Ministério da Cultura das oficinas de planejamento estratégico do órgão supervisor e de todo o sistema MinC. No entanto, o processo de revisão do planejamento estratégico da FCRB não chegou a ser concluído

A direção da FCRB, empossada em 2015 adotou como metodologia de planejamento de suas ações a elaboração de um Plano de Ações para 2015/2016, com a definição de 04 projetos estratégicos que davam conta dos seus desafios de curto e médio prazos em consonância com o Planejamento Estratégico do MinC, o PPA e o Plano Nacional de Cultural.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Ações da FCRB orienta a sua atuação no sentido do cumprimento de sua finalidade e missão institucional, direcionadas ao desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, por meio

de projetos estratégicos que contribuem direta e indiretamente para consecução dos objetivos e metas do Plano Estratégico do MinC, do Plano Plurianual 2012/2015 e para o Plano Nacional de Cultura, conforme demonstra o Quadro acima.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

A FCRB acompanha e monitora o cumprimento dos objetivos traçados em seu Plano de Ação por meio de reuniões semanais de governança, onde são relatados e orientados os andamentos das iniciativas que compõem os projetos estratégicos. A governança do Plano está a cargo do Conselho Diretor da FCRB.

3.3. Desempenho orçamentário

3.3.1. Execução física e financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade

Tabela 1 –Execução física e financeira da ação 20ZM

Identificação da Ação							
Código	20ZM				Tipo	Atividade	
Descrição	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural						
Iniciativa	Produção, fomento e difusão de conhecimento científico e cultural						
Objetivo	Produzir, fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira			Código	"0788"		
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código	2027	Tipo	TEMÁTICO	
Unidade Orçamentária	42201 - Fundação Casa de Rui Barbosa						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0001 - Nacional	1.394.250,00	1.394.250,00	1.254.703,00	948.006,00	948.006,00		306.697,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0001 - Nacional	Projeto apoiado		Unidade de medida	56		205	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional	148.810,00	131.259,00	(-17.551)				

Análise Situacional:

A ação "Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural" compreende iniciativas relacionadas (1) à promoção e intercâmbio de eventos científicos e culturais, (2) à capacitação de profissionais e geração e difusão de conhecimento para o setor museológico e do patrimônio cultural, (3) ao fomento e promoção de estudos, pesquisas e concessão de bolsas na área de conhecimento literários, científicos e culturais e (4) ao apoio à produção e difusão desse conhecimento através de sua publicação.

O percentual de execução orçamentária desta ação foi de 90%, dos quais a iniciativa de capacitação de profissionais e geração e difusão de conhecimento para o setor museológico e do patrimônio cultural foi 98,5% realizada. O percentual de execução das demais iniciativas foi bastante satisfatório, com 86% para a promoção e intercâmbio de eventos científicos e culturais, 98% para o fomento e promoção de estudos, pesquisas e concessão de bolsas na área de conhecimento literários, científicos e culturais e 81% para o apoio à produção e difusão desse conhecimento através de sua publicação.

O saldo de restos a pagar, no valor de R\$ 306.697,00 refere-se a despesas com o pagamento aos bolsistas referente ao mês de dezembro de 2015, que somente pode ser efetuado em janeiro de 2016 e outros serviços contratuais como passagem e hospedagem.

A meta física foi superada em 53%, considerando a previsão de 134 produtos e não 56 como publicada na LOA2015. Quando da elaboração da PLOA2015 a meta física prevista e lançada pela FCRB foi de 134 produtos, equivalentes ao somatório das metas físicas dos planos orçamentários (POs) da ação 20ZM. A discrepância foi informada ao MinC. A expressiva superação da meta física possivelmente resulta do conservadorismo no seu estabelecimento em razão do ambiente de incertezas.

Tabela 2 - Execução física e financeira da ação 20ZH

Identificação da Ação							
Código	20ZH					Tipo	Atividade
Descrição	Preservação Do Patrimônio Cultural Brasileiro						
Iniciativa	Preservação, salvaguarda, valorização, difusão, promoção e reconhecimento da memória e do patrimônio cultural, seu monitoramento e sua fiscalização						
Objetivo	Preservar, identificar e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identificando e criando condições para sua sustentabilidade.	Código	"0783"				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso	Código	2027	Tipo	Temático		
Unidade Orçamentária	42201- Fundação Casa de Rui Barbosa						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
0001 - Nacional	288.600,00	288.600,00	200.066,00	101.504,00	101.504,00	0	98.561,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0001 - Nacional	Bem preservado	Unidade	86	0	273		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001 - Nacional							

Análise Situacional

A ação "Preservação de Bens e Acervos Culturais" compreende iniciativas relacionadas a (1) aquisição de títulos para a biblioteca, (2) tratamento e acesso a acervos documentais e (3) conservação/restauração dos elementos arquitetônicos ornamentais. O percentual de execução orçamentária desta ação foi de 69%, dos quais a iniciativa de aquisição de títulos para a biblioteca a execução foi de 64%, o percentual de execução das demais iniciativas foi de 54% para contratação de serviços especializados de preservação, digitalização e difusão dos acervos arquivístico e bibliográfico e de 100% realizada na restauração e conservação da varanda da Sala Bahia do Museu Casa de Rui Barbosa. O saldo na execução da ação está relacionado à opção da FCRB em substituir o modelo de digitalização até então planejado, que era por meio da contratação de serviços de terceiros, pela execução interna. Assim, a contratação de serviço de digitalização do acervo arquivístico e bibliográfico foi substituída pela aquisição de equipamentos, não sendo possível a utilização para tanto de recursos orçamentários dessa Ação uma vez que nela não havia previsão para despesas de capital.

O saldo de restos a pagar, no valor de R\$ 98.561,00 refere-se principalmente a despesas com a contratação de serviço de restauração de elementos arquitetônicos ornamentais do Museu Casa de Rui Barbosa e a aquisição de livros e materiais de consumo especiais adquiridos no final do exercício.

A superação da meta física, em 217%, concentrou-se, principalmente, na iniciativa “aquisição de títulos para a biblioteca”, tendo em vista à aprovação do Mestrado Profissional em Memória e Acervo da FCRB, pelo CAPES, em março de 2015, criando a necessidade da constituição de uma nova biblioteca, específica para o curso.

3.3.2. Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário

A liberação tardia do orçamento para 2015 levou a FCRB a trabalhar com 1/18 da previsão orçamentária mensal até o final do mês de junho, ocasionando atraso na execução. Também o quadro de forte restrição orçamentária e financeira obrigou a um esforço diário de negociação com o ministério supervisor para liberação de limites de empenho e pagamentos, tanto de recursos oriundos do orçamento da FCRB quanto do Fundo Nacional de Cultura, gerando incertezas e desviando o esforço de execução. Além desses fatores externos, houve também alterações no planejamento da FCRB no decorrer do exercício para atender a demandas não previstas. As iniciativas decorrentes da necessidade de implantação do Mestrado Profissional; a mudança no modelo de digitalização de acervo, substituindo a terceirização pela internalização do serviço; e situações emergenciais, como a descontinuidade no contrato de segurança patrimonial e obras de reparos, demandaram a realocação de recursos.

3.3.3 Informações sobre execução das despesas

Tabela 3 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Fundação Casa de Rui Barbosa		Código UO: 42201		UGO: 344001	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.739.251,71	3.154.585,22	2.739.251,71	3.154.585,22	
a) Convite					
b) Tomada de Preços	83.937,69		83.937,69		
c) Concorrência	107.849,58	98.342,00	107.849,58	98.342,00	
d) Pregão	2.547.464,44	3.056.243,22	2.547.464,44	3.056.243,22	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	1.832.876,05	1.116.073,92	1.828.906,05	1.116.073,92	
h) Dispensa	1.444.358,53	633.607,02	1.440.388,53	633.607,02	
i) Inexigibilidade	388.517,52	482.466,90	388.517,52	482.466,90	
3. Regime de Execução Especial	7.314,18	8.734,52	7.314,18	8.734,52	
j) Suprimento de Fundos	7.314,18	8.734,52	7.314,18	8.734,52	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	34.444.768,55	31.653.236,07	34.444.768,55	31.653.236,07	
k) Pagamento em Folha	34.398.488,52	31.565.442,18	34.398.488,52	31.565.442,18	
l) Diárias	46.280,03	87.793,89	46.280,03	87.793,89	
5. Outros	1.837.064,16	1.714.879,25	1.837.064,16	1.714.879,25	
6. Total (1+2+3+4+5)	40.861.274,65	37.647.508,98	40.857.304,65	37.647.508,98	

Fonte: Assessoria de Planejamento e Orçamento

O quadro despesas por grupo e elemento de despesa encontra-se no Anexo 1 – Quadro 1.

Análise crítica:

O aumento registrado em 2015 na modalidade de Dispensa de Licitação deve-se às duas contratações emergenciais realizadas em 2015, com base no inciso IV do art.24 da Lei nº 8.666/93. A primeira refere ao serviço de Segurança Patrimonial, no valor liquidado de R\$ 798.586,52, através do Contrato nº 002/2015, firmado com a empresa CVA Vigilância e Segurança Ltda., uma vez que houve necessidade de rescisão antecipada do contrato em vigor à época, motivada pelo descumprimento de cláusula contratual relativa ao pagamento de salários e benefícios dos colaboradores. A segunda, à Restauração da varanda da Sala Bahia do Museu Casa de Rui Barbosa no valor liquidado de R\$ 74.340,39 através do Contrato nº 008/2015, firmado com a empresa Terra Brasil Arte, Pesquisa e Restauro, tendo em vista a queda de elementos decorativos do telhado da varanda, pondo em risco o bem e os usuários do Museu. Essas duas contratações emergenciais correspondem a 60.44% do total das Dispensas, o que justifica o aumento na modalidade.

O valor de R\$ 83.937,69 indicado na modalidade de Tomada de Preços corresponde ao Aditivo de acréscimo ao Contrato nº 67/2014 firmado com a empresa Velatura Restaurações Ltda. utilizando recursos Fundo Nacional de Cultura – FNC (TP nº 002/2014), para atender a necessidade de complementação dos serviços identificada no decorrer da obra.

A redução de gastos em diárias foi decorrente dos limites estabelecidos pelo Ministério superior para “Diária e Passagens”, tendo esta FCRB adotado restrição a viagens internacionais e capacitações fora da cidade do Rio de Janeiro.

As despesas realizadas na ND 33.90.39 contemplam o aporte de recurso orçamentário da Unidade no valor de R\$ 136.047,09 para complementação da restauração da fachada do Museu Casa de Rui Barbosa que contou com R\$ 600.000,00 do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Considera-se como evento negativo na execução orçamentária a demora do governo federal na liberação dos recursos para execução em 2015, porém, em contrapartida, pode-se considerar como evento positivo neste exercício a liberação total dos recursos previstos na LOA, sem contingenciamento, diferentemente do ano 2014, quando a FCRB teve 33% de seu orçamento contingenciado.

3.4. Desempenho Operacional

A FCRB realizou de forma satisfatória a grande parte dos projetos desenhados no âmbito do plano de Ações 2015/2016. O quadro adiante trata das metas estabelecidas para cada iniciativa e o resultado alcançado. Da análise do quadro pode-se constatar que as metas relativas à produção de conhecimento, à implantação do Mestrado e ao acesso digital foram plenamente realizadas. Também foram atingidas aquelas estabelecidas para as obras de restauração dos elementos integrados do jardim da Casa de Rui Barbosa. As obras de restauração da varanda da Sala Bahia foram parcialmente executadas, em razão de atraso no cronograma por parte da empresa contratada. Também não foi possível concluir o projeto executivo de arquitetura para a construção do prédio de acervo, em função do imperativo de se rever o programa de necessidades previsto originalmente para o prédio, face às novas demandas por espaço especialmente projetados para abrigar o *data center* e o laboratório de digitalização, que não faziam parte do escopo anterior. Embora o indicador aponte o não cumprimento total da meta, na realidade cerca de 70% do projeto executivo foi concluído em 2015. Assim das doze metas estabelecidas, dez foram plenamente cumpridas e duas parcialmente.

Quadro 5 – Projetos e metas

Objetivo/Projeto	Iniciativa	Meta	Indicador	Resultado
1. Produção de Estudos, Pesquisas e realização de Eventos de Difusão	1.1 Elaboração de Relatórios de Estudos e Pesquisas	67 relatórios	Quantidade de Relatórios Concluídos	86
	1.2 Realização de Cursos, Seminários, Colóquios e Encontros	59 eventos	Quantidade de eventos realizados	114
	1.3 Publicações	8 publicações	Quantidade de publicações realizadas	8
2. Implantação do Mestrado Profissional em Memória e Acervo	2.1 Instalações e Equipamentos	Instalar e equipar sala para aulas, para coordenação e para biblioteca do mestrado	Percentual de espaços equipados disponíveis	100%
	2.2 Coordenação e corpo docente	Coordenação, equipe de apoio e corpo docente constituídos	Sim ou não	Sim
	2.3 Corpo Discente	Candidatos selecionados	Sim ou não	Sim
3. Obras de revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico	3.1. Revitalização e Restauração do Jardim Histórico e Elementos Integrados	Restaurar 100% dos Elementos Integrados	Percentual de execução da restauração	100%
	3.2. Restauração da Casa Museu	Contratar a restauração de 50% das fachadas	Sim ou não	Sim
		Restaurar 100% da varanda da Sala Bahia	Percentual de Restauração Concluída	60%
	3.3. Construção do Prédio de Acervo	Elaborar Projetos Arquitetônicos e Complementares	Sim ou não	Não
4. Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB	4.1. Aquisição de Equipamentos	Especificar e adquirir equipamentos para instalação de laboratório de digitalização	Sim ou não	Sim
	4.2. Remodelagem do sistema informatizado para gestão de repositório digital institucional (DSPACE)	Contratar serviço de remodelagem	Sim ou não	Sim

Fonte: Diretoria Executiva

3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Não foi implantado indicadores de desempenho na FCRB.

4. GOVERNANÇA

4.1. Descrição das estruturas de governança

A partir de maio de 2015, a FCRB adotou como principal mecanismo de governança as reuniões semanais de seu Conselho Diretor, organismo informal composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenadora Geral de Planejamento e Administração, Orçamento, Assistente de Planejamento e Orçamento, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e da Auditora Interna, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria *in loco*, quando necessário. Mais recentemente, a Chefia da Divisão de Difusão Cultural foi também incorporada ao Conselho.

Apoiam a governança da FCRB os seguintes organismos: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; a Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; e a Comissão de Plano de Carreira, Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015.

O Conselho Diretor, embora não conste formalmente do regimento atual da FCRB, aprovado em 2014, atua fortemente no planejamento e acompanhamento das ações da instituição. Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões de coordenação setoriais.

4.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados

A Lei nº 4.943/1966 que transforma a Casa de Rui Barbosa em Fundação, dispõe que o Presidente da FCRB será assistido por um Conselho Consultivo, órgão colegiado, composto por pessoas iminentes no campo da cultural nacional e por representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; da Academia Brasileira de Letras; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

O Conselho Consultivo, no entanto, encontra-se inativo desde 2005. A direção da FCRB iniciou, no final de 2015, uma série de consultas internas e externas com as entidades congêneres e parceiras para elaboração da lista de nomes a ser apresentada ao Ministro da Cultura, a quem compete a nomeação do Conselho. Os esforços são para viabilizar o retorno do funcionamento do colegiado em 2016.

O Conselho Diretor, instrumento ainda informal de governança e assessoramento, é composto pelos principais dirigentes e assistentes da FCRB. Embora não exista norma que assim determine, todos os dirigentes que o compõem são servidores públicos federais efetivos, da carreira de Ciência e Tecnologia ou de carreiras de Estado da CGU, AGU e de especialistas em política públicas e gestão do Ministério do Planejamento. A Presidente e os diretores dos Centros de Pesquisa e de Memória e Informação da FCRB foram indicados ao Ministro da Cultura, a partir de processo de consulta interna com ampla participação dos servidores.

A FCRB conta ainda com o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015, que o regulamenta. O colegiado é o órgão deliberativo do PPGMA e é integrado pelos seguintes membros: I) coordenador do PPGMA, com direito a voz e voto; II) docentes permanentes e colaboradores do PPGMA, com direito a voz e voto; III) 1 (um) representante dos alunos regularmente matriculado, eleito por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, com direito a

voz, só cabendo recondução sob pedido expresso do próprio representante e a juízo do Colegiado; IV) demais docentes, com direito a voz.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

A atuação de Auditoria Interna na FCRB é realizada pela Auditora Interna, que se encontra legalmente subordinada à Presidência da Fundação Casa de Rui Barbosa por força do § 4º do artigo 15 do Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, e sob a orientação técnica e normativa do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Não consta na estrutura regimental da FCRB uma Unidade de Auditoria Interna.

As incumbências do Auditor Interno estão previstas no Estatuto da FCRB, aprovado pelo Decreto nº 5.039/2004, quais sejam:

- I - Verificar a conformidade às normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais;
- II - Acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos; e
- III - Prestar informações e acompanhar as solicitações oriundas dos órgãos de controle interno e externo.

Existe ainda a previsão de atividades específicas ao Auditor Interno, definidas no item 13 do Capítulo X – Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, da IN/SFC N.º 01/2001.

Além disso, consta do item 1, Seção I, do mesmo Capítulo X, da referida Instrução Normativa que a “auditoria interna constitui-se em um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade à qual está vinculada. Os trabalhos de auditoria interna são executados por unidade de auditoria interna, ou por auditor interno, especialmente designado para a função, e tem como característica principal assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão”. E foi neste sentido o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela Auditora Interna, no exercício de 2015, objetivando o assessoramento à Administração da FCRB, tendo em vista que, “quando o assunto é administração e aplicação de dinheiro público, orientar é mais produtor do que corrigir ou punir irregularidades”.

Em 2015 foram realizados trabalhos de assessoramentos técnicos e manifestações prestadas à Administração Superior e às Unidades Administrativas, através de reuniões, e-mails, telefonemas e elaboração de despachos e/ou memorandos sobre assuntos diversos, conforme destacamos a seguir:

- I. Assessoramento/Orientação quanto à elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2014, bem como das peças complementares para o processo da prestação de contas anual, incluindo a novidade do sistema do TCU (e-Contas);
- II. Assessoramento/orientação para resposta ao Ofício nº 33601/2014/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 18/12/2014, referente à atualização do Plano de Providências Permanente – PPP (posição em 12/02/2015) relativo ao Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201203537 e às Notas de Auditoria nºs 201203537/001, 201203537/002 e 201203537/004. Foi enviado à CGU-Regional/RJ o Ofício N° 025/2015/CGPA/FCRB, de 12 de fevereiro de 2015 e o Plano de Providências Permanentes – PPP atualizado;
- III. Acompanhamento/atendimento aos auditores da CGU-Regional-RJ, quando da realização da Auditoria Anual de Contas referente ao exercício de 2014;

IV. Assessoramento/Orientação para resposta aos Ofícios nºs 12.272/2015/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 26/05/2015 e 20.740/2015/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 03/09/2015 – Encaminhamento da atualização dos Planos de Providências Permanente – PPP e Indicação de Informações sujeitas a sigilo. Foi enviado à CGU-Regional/RJ o Ofício Nº 217/2015/DE/FCRB, de 02 de outubro de 2015 e o Plano de Providências Permanentes – PPP atualizado;

V. Elaboração de minuta de Portaria sobre conflito de interesses, considerando o disposto na Lei 12.813, de 16 de maio de 2013 e na Portaria Interministerial MPOG/CGU nº 333, de 19 de setembro de 2013, bem como orientação para a divulgação Interna e o cadastro dos servidores no Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), nos perfis adequados;

VI. Elaboração de minuta de Portaria sobre a concessão de diárias e passagens, no SCDP;

VII. Solicitação e orientação quanto à publicação, no Portal da FCRB, do Relatório de Auditoria, do parecer do Controle Interno e do Certificado, referente às Contas do exercício de 2014;

VIII. Despachos em processos, contendo recomendações para regularização de “erros formais”, com relação às publicações de Portarias da Presidência da FCRB no Boletim Interno;

IX. Memorando contendo assessoramento quanto à Publicação de Portarias da Presidência da FCRB no Boletim Interno, no intuito de fortalecer os controles internos;

X. Memorando contendo recomendações para a abertura da Conta-Depósito Vinculada, em cumprimento a IN 02/2008 (e suas alterações);

XI. Orientação quanto às despesas de exercícios anteriores;

XII. Envio de legislações e normativos diversos, no intuito de fortalecer os controles internos da Entidade.

Além disso, no decorrer de 2015, foram elaborados os seguintes documentos, previstos nas normativas da CGU/TCU:

- a) Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN/2014;
- b) Parecer do Auditor Interno sobre as Contas de 2014;
- c) Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT/2015.

Também foi realizado o monitoramento do atendimento às recomendações do Órgão de Controle Interno (por meio do Plano de Providências Permanente – PPP), bem como do Tribunal de contas da União e da própria Auditoria Interna.

Para a realização desses trabalhos em razão de não contarmos com uma unidade de Auditoria Interna implantada, o material humano empregado foi apenas esta Auditora Interna. O fato citado já foi objeto de comentários/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU, constante no Acórdão nº 821/2014 – TCU – Plenário, Seção, de 02/04/2014, por meio do qual o Tribunal apreciou o processo de Relatório de Auditoria, TC 018.270/2013-1.

4.4 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

A Fundação Casa de Rui Barbosa não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correcionais. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição.

No exercício de 2015 não houve instauração de processos disciplinares no âmbito desta fundação.

No caso de instaurações de processos disciplinares, são observados os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam. Tal atividade é atualmente executada pela Auditora Interna.

4.5 Gestão riscos e controles internos

A gestão de riscos da FCRB, além dos mecanismos procedimentais regulares previstos na legislação em vigor, bem como na jurisprudência e normas de controle, procurou focar aqueles que poderiam comprometer os objetivos traçados no Plano de Ação para 2015. O principal deles refere-se ao quadro de forte restrição orçamentária e financeira, que obrigou a um esforço diário de negociação com o ministério supervisor para liberação de limites de empenho e pagamentos, tanto de recursos oriundos do orçamento da FCRB quanto do Fundo Nacional de Cultura. O ambiente restritivo tem levado também a outro efeito perverso que é a desmotivação e a descrença do quadro funcional sobre a possibilidade de implementação dos projetos. Trata-se de um risco subjetivo que demanda uma sistemática rígida de acompanhamento e conversações sobre o andamento dos processos e a elaboração de especificações, termos de referência e projetos técnicos, de forma a evitar a inércia ou o baixo ritmo nas ações programadas. O controle profilático tem se dado por meio das reuniões sistemáticas do Conselho Diretor e das equipes setoriais, reuniões gerais com os servidores para debater o Plano de Ações, bem como a criação e acompanhamento de grupos de trabalho temáticos.

A FCRB realiza seus controles internos, de acordo com a legislação e normativas que regem à administração pública federal, no intuito de garantir a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição e conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição, inclusive utilizando a Procuradoria Federal e a Auditora Interna para assessoramento.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso do cidadão

A FCRB possui canais de acesso e comunicação com a sociedade que permitem a participação e a interatividade com os cidadãos. O acesso às informações institucionais pode ser obtido por meio da página na internet e do Serviço de Informação ao Cidadão. Além disso, o atendimento às solicitações de pesquisa ao acervo bibliográfico e arquivístico da FCRB pode ser feito pelo telefone (21) 3289-8666 ou pelo e-mail consulta.acervo@rb.gov.br, podendo ser realizado diretamente no edifício da FCRB, na sala de consulta.

A comunicação governamental abarca ainda as mídias sociais (*facebook, twitter, instagran e youtube*).

Quadro 6 - Canais de acesso e comunicação

Canais	Descrição	Solicitações/Contatos	
		2015	2014
Sistema de Informação ao Cidadão - SIC	Decorrente da Lei de Acesso à Informação, nº 12.527, de 18/11/2011. O atendimento ao cidadão pode ser feito pessoalmente junto ao Arquivo Histórico e Institucional, no 1º andar da sede da FCRB, de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 17h, ou por telefone (21) 3289-4653, e-mail: sic@rb.gov.br , ou pelo Sistema Eletrônico do SIC, o e-SIC. No site da FCRB ficam disponíveis os formulários para solicitação de informação, para reclamação ou para recurso.	19	16
Entre em Contato	<i>Link</i> na página da FCRB na internet, organizado por cinco áreas de interesse, por meio do qual o usuário pode encaminhar sua mensagem eletrônica. Na página, consta ainda o telefone geral da FCRB.	697	Informação não disponível
Rede Sociais	A FCRB mantém perfis atualizados nas redes sociais <i>facebook, twitter, instagran e youtube</i> e em <i>blogs</i> temáticos, pelos quais recebe mensagens <i>inbox</i> e comentários.	195	Informação não disponível

Tendo em vista que a criação dos canais é relativamente recente, não é possível uma análise qualitativa dos dados. Não houve alteração de procedimentos decorrentes das informações disponibilizadas nos canais.

5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Com o objetivo de avaliar a interferência da mediação na visita ao museu (visita guiada), elaborou-se formulário a ser preenchido pelos visitantes. A pesquisa foi aplicada de janeiro a setembro de 2015, totalizando 218 formulários válidos. Muitos visitantes destacaram a história e cultura como principais palavras que faziam menção ao museu. Entram ainda nesta análise uma quantidade de pessoas que citaram palavras como livros, conhecimento, intelectual, beleza, sabedoria e visionário.

Quase a totalidade dos visitantes classificou a experiência vivida na mediação como “excelente” (92%) e “bom” (7%). O mesmo padrão foi percebido com 100% de avaliações positivas no que tange à expectativa dos visitantes com as mediações.

No final do formulário de pesquisa havia um campo para o comentário, não obrigatório, que também nos trouxe diversos comentários positivos sobre a experiência vivida pelos visitantes, mas também nos mostrou algumas críticas, ressaltando a falta de uma cafeteria, dificuldade de acessar o bebedouro, o clima quente dentro da casa e falta de conservação no jardim.

São aplicados questionários para acompanhamento de satisfação, bem como identificação dos interesses, demandas e perfis dos usuários do arquivo e das bibliotecas.

Além disso, a FCRB monitora a participação de usuários e cidadãos nas redes sociais. Em 2015, foi realizada também pesquisa interna de satisfação dos servidores, com origem em trabalho acadêmico que foi incorporado pela Administração. A pesquisa apontou o índice de 75% de satisfação.

5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A FCRB disponibiliza o *Link* “Acesso a Informação” na sua página na internet, contendo informações sobre o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Carta de Serviços ao Cidadão, e ainda sobre funções, competências e estrutura organizacional; “quem é quem” e agenda da presidência; ações e programas; relatórios de gestão e de auditorias; licitações e contratos; receitas e despesas; servidores e terceirizados; informações classificadas e perguntas frequentes.

5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Visando o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, a FCRB adota as seguintes facilidades em seus espaços: elevadores no edifício sede com teclas em braile e aparelhados com digivox (para comunicação com deficientes visuais); banheiros adaptados; área reservada para cadeirantes no auditório; vagas para deficientes no estacionamento; cinco cadeiras de rodas para uso do público, tanto para o Museu quanto para o Edifício-Sede.

O Museu, formado pelo conjunto de casa e o jardim, foi tombado em 1938 pelo IPHAN, por suas características históricas e estéticas, e desde então sua preservação, segue as orientações daquele Instituto. Com relação a acessibilidade, há orientação geral do IPHAN, por intermédio da Instrução Normativa nº 01, de 25 de novembro de 2003, estabelecendo soluções adotadas para a eliminação, redução ou superação de barreiras na promoção da acessibilidade aos bens culturais imóveis, devendo estes compatibilizarem-se com a sua preservação. Nesse sentido, não se encontrou ainda solução que, sem descaracterizar o monumento, concilie a preservação da singularidade do Museu Casa de Rui Barbosa – o alto grau de autenticidade em seus espaços e de seu acervo –, e a adoção de medidas para superar as barreiras arquitetônicas para garantir a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro do exercício

Em 2015, a FCRB enfrentou um ambiente de fortes restrições, com demora frequente nas liberações de cotas financeiras, o que obrigou a um esforço diário de negociação com o ministério supervisor para liberação de pagamentos, tanto de recursos oriundos do orçamento da FCRB quanto do Fundo Nacional de Cultura. Assim, o fluxo financeiro foi praticamente de pagamento imediato. A FCRB, seguindo orientação do MinC, adotou o procedimento de apenas solicitar recursos financeiros para as despesas em vias de liquidação. No segundo semestre, o planejamento para o pagamento das despesas procurou seguir cronograma financeiro bimestral estabelecido com o MinC.

6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A FCRB utilizou em 2015 as disposições contidas na Macrofunção 02.03.30 para dar o tratamento de depreciação, amortização e exaustão adequado aos seus bens patrimoniais. A Macrofunção supramencionada tem como base legal diversos dispositivos, tais como a Lei nº 4.320/64, a lei nº 10.180/2011 e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 16.1 a 16.11). A utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e 16.10 tem apresentado resultados bastante próximos ao valor de mercado dos bens móveis.

Para o devido tratamento contábil observou-se em 2015 os seguintes procedimentos:

- a) foram aplicados os dispositivos contidos na NBC T 16.9 e 16.10;
- b) a vida útil aplicada está de acordo com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30;
- c) a metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o Método das Quotas Constantes;
- d) para os cálculos não é utilizado nenhum tipo de taxa, mas sim o tempo estimado de vida útil mensal;
- e) a metodologia aplicada para realizar a avaliação dos bens móveis é a consulta ao mercado através de sites e e-mails.

6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A apuração de custos da FCRB para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora - UG. A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora Responsável -UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB não utiliza o Sistema de Informação de Custos – SIC. Entre as razões para não implantação de uma sistemática de apuração descentralizada de custos, pode ser citada a insuficiência de servidores, de capacitação específica, de estrutura organizacional e, especialmente, a cultura institucional.

6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações foram inseridas ao presente Relatório como anexo II.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1. Gestão de pessoas

Em consonância com a política de governança aberta à maior participação, a gestão de pessoas buscou ampliar os canais que ligam as decisões institucionais às equipes de servidores, proporcionando maior transparência e a coparticipação nas ações.

Além das sistemáticas reuniões com as equipes, foram criados ou reforçados em 2015 mecanismos de formulação, avaliação e implementação de ações e projetos nas áreas de capacitação, carreiras e qualidade de vida.

7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 7 - Força de Trabalho da FCRB

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	Não há	130	5	8
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		130	5	8
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		122	3	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		2	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		2	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	4	0	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	Não há	131	5	9

Fonte: SIAPE

A força de trabalho à disposição da FCRB, em 31/12/2015, foi composta por 131 servidores ativos. Destes, 02 (dois) são servidores em exercício descentralizado, 03 (três) requisitados e 04 (quatro) nomeados em cargo em comissão. A FCRB apresenta também um quadro funcional com média de idade considerada alta, possuindo aproximadamente 40% de seus servidores com mais de 50 anos de idade. No próximo quinquênio, aumentará o número de servidores em plenas condições para se aposentar, podendo ocasionar um déficit no número de funcionários e consequente impacto nos serviços realizados pela FCRB.

Quadro 8 - Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	45	81
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	45	81
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	42	80
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	48	83

Fonte: SARH

Quanto à distribuição de seus servidores em 2015, 64 % do quadro efetivo encontrava-se lotado na área fim (Centro de Memória e Informação e Centro de Pesquisa) e 36% na área meio (Coordenação de Planejamento e Administração e Presidência).

Quadro 9 - Qualificação da força de trabalho

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	4	59	11	16	11	28
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	4	59	11	16	11	28
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	-	4	59	12	16	11	28
LEGENDA								TOTAL	130
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre D									

Fonte: SARH

A qualificação da força de trabalho da FCRB, em 2015, foi composta por servidores com qualificação mínima de nível superior (67 servidores, representando 51,54% da força de trabalho) e servidores com nível auxiliar/médios (64 servidores, representando 48,46% da força de trabalho). Há, portanto, um equilíbrio na alocação de cargos. Todavia, cabe salientar que os ocupantes de cargo de nível médio apresentam, em muitos casos, formação superior ao requisitado pelo cargo, o que tende a um significativo aumento do *turnover* da instituição, uma vez que estes profissionais buscam, em outros concursos, cargos compatíveis com sua formação real.

Quadro 10 - Faixa Etária da Força de Trabalho

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	21	21	24	40	24
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	21	21	25	40	24

Fonte: SIAPE

Da análise do quadro acima, é possível observar que os servidores da FCRB, em sua maioria, apresentam mais de 40 anos. Isso mostra uma tendência ao envelhecimento do quadro funcional, colocando em risco a continuidade das atividades, caso não haja uma política de renovação do quadro periódica.

Política de Capacitação

Como Política de Capacitação, a Fundação Casa de Rui Barbosa estabeleceu uma comissão criada pela Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, composta por servidores de cada Diretoria, com o objetivo de avaliar as reais necessidades de capacitação proposta pelas chefias dos Serviços, bem como definir as prioridades da Fundação.

Quadro 11 - Capacitação

Capacitação	Servidores
Novo Tesouro	04
Excel Básico	10
Licitações Sustentáveis	01
Congressos/Encontros/Simpósio/Similares	10
Mestrado	03
Doutorado	02
Cursos Diversos	09
TOTAL	39

Fonte: SARH

Cabe ressaltar que a capacitação, em 2015, abrangeu cursos, congressos, conferências, simpósios, mestrados, doutorados e pós-doutorados, atingindo um total de 39 servidores contemplados em educação continuada, necessária ao alcance dos objetivos institucionais.

Quadro 12 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da FCRB

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	26	26	3	3
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	26	26	3	3
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	19	1	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	2	1	2
1.2.4. Sem Vínculo	0	1	0	1
1.2.5. Aposentados	0	3	1	0
2. Funções Gratificadas	3	3	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	29	29	2	3

Fonte: SIAPE

7.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 13 - Despesa de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	9.886.202,08	463.627,32	1.257.790,03	4.623.968,31	720.395,19	799.106,24	72.834,51	0	0	17.823.923,68
	2014	8.984.683,52	304.338,35	1.139.836,97	3.963.647,06	688.499,55	744.132,99	73.270,83	0	0	15.898.409,27
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	218.494,52	17.006,64	4.751,08	0	1.243,03	7.526,05	0	0	249.021,32
	2014	0	264.937,68	22.078,14	8.315,07	0	0	6.986,01	0	0	302.316,90
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	162.043,00	13.620,08	961,98	6.388,08	3.748,05	5.088,39	0	0	191.849,58
	2014	0	251.841,36	18.197,68	5.784,94	18.279,24	6.131,88	9.897,64	0	0	310.132,74
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAPE

7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Entre os principais riscos identificados na área de Gestão de Pessoas da FCRB estão:

Não realização de concursos periódicos: Os dois últimos concursos da Fundação Casa de Rui Barbosa ocorreram em 2002 e em 2013. Observa-se, portanto, que transcorreram 11 anos para que um novo certame pudesse ser realizado. Esse quadro revela que a recomposição da força de trabalho da FCRB, em virtude de exonerações, aposentadorias e outras formas de vacância, fica prejudicada com a ausência de uma política de concursos periódicos para a Casa. Cabe salientar que, no ano de 2015, foram estruturados três processos administrativos, visando melhoria do âmbito organizacional: Processo nº 01550.000108/2015-23, que tratava da criação de mais cargos para esta Fundação; Processo nº 01550.000101/2015-10, que solicitava o adicional, em 50%, de nomeações referentes ao concurso público regido pelo Edital nº 02/2013 e o Processo nº 01550.000096/2015-37, que reestruturava a FCRB, visando melhoria de seus quadros e de sua organização estatutária e regimental. Todavia, todos esses processos foram indeferidos pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, em virtude do ajuste fiscal vivenciado pelo Governo Federal.

Servidores em condições de se aposentar: Em levantamento realizado pelo Serviço de Administração de Recursos Humanos (SARH), observou-se que para o próximo quinquênio (2016-2020), a força de trabalho da FCRB pode estar reduzida em 40 %, ou seja, um terço de seu quadro efetivo. Essa situação, ocasionada pelo expressivo número de servidores em plenas condições para solicitar aposentadoria, coloca a instituição em alerta, já que as saídas simultâneas desses servidores impactariam na continuidade dos trabalhos realizados na FCRB.

Controle para Acumulação de cargos Remunerada:

O controle para evitar a acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos, é feito por meio de declaração do servidor e rotinas administrativas de verificação que precedem o ato de posse em cargo comissionado e atende ao disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal.

7.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro 14 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Casa de Rui Barbosa						
UG/Gestão: 344001/34201						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit
			Início	Fim		
2015	Vigilância Patrimonial (vigilantes desarmados)	CVA-Vigilância e Segurança Ltda. 05.596.910/0001-74	29/10/2015	29/10/2016	Fundamental completo	A
2014	Copeiras, Mensageiros, Operador de copiadora, Recepcionistas bilíngues	ABRADECONT- Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e Trabalhador 04.213.923/0001-82	05/09/2015	05/09/2016	Médio completo	P
2011	Limpeza (auxiliares de serviços gerais e encarregado)	TOTALGROW Terceirização Ltda. 09.209.483/0001-03	12/12/2011	12/12/2016	Fundamental completo	P
2011	Jardinagem (Jardineiro, Chefe de jardinagem e Auxiliares de jardinagem)	NOVA RIO Serviços Gerais Ltda. 29.212.545/0001-43	1º/07/2011	1º/07/2016	Fundamental completo	P
2013	Manutenção predial (meio oficial e bombeiro eletricitista)	VENTURINI Consultoria Terceirização e Serviços Eireli 08.284.452/0001-54	18/12/2013	18/12/2016	Médio completo	P
2011	Motoristas	ABRARIO Prestação de Serviços Terceirizados Ltda. 05.231.661/0001-41	1º/11/2011	28/04/2016	Médio completo	P

Fontes: Contratos Administrativos de Prestação de Serviços Terceirizados, registrados no SIASG/SICON, e Planilha de Terceirizados enviada quadrimestralmente à Controladoria Geral da União-CGU.

Legenda: Ativo Normal (A); Ativo Prorrogado (P); e Encerrado (E)

Quadro 15 - Composição de Estagiários da FCRB

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	21	21	21	19	118.552,32
1.1 Área Fim	19	19	19	18	108.136,32
1.2 Área Meio	2	2	2	1	10.416,00
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
3. Total (1+2)	21	21	21	19	118.552,32

A contratação de estagiários é realizada por meio de agente de integração - o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, que presta suporte operacional à execução do nosso Programa de Estágio, respondendo pela triagem dos estudantes. Os critérios para contratação são estabelecidos segundo as necessidades das áreas, correlacionando a formação com as atividades a serem desenvolvidas.

7.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

7.2.1. Gestão da frota de veículos

A Fundação Casa de Rui Barbosa dispõe de três veículos próprios, os quais estão devidamente cadastrados no banco de dados de Gerenciamento do Patrimônio desta Fundação – DBASE e possuem seus respectivos códigos de tombamento e estão de acordo com a Instrução normativa Nº 3 de 15 de maio de 2008.

A frota desta Fundação atende diariamente a diversas atividades técnico-administrativas da Instituição e contribui na economia de tempo para a realização de atividades externas.

Atualmente os três veículos desta Fundação apresentam uma economia no desenvolvimento das atividades, chegando à média de R\$1,08 (um real e oito centavos) para cada quilometro rodado, valor que inclui todos os custos de manutenção e combustível. A idade média de uso dos veículos é menor que 10 anos para os veículos do grupo “Serviços Comuns”, e menos de 5 anos para o de “Transporte Institucional” (ver tabela).

Quadro 16 - Transporte

GRUPO	QUANTIDADE	MÉDIA DE KM	IDADE MÉDIA
IV - Serviços Comuns	2	3.602	8 ANOS
III - Transporte Institucional	1	7.682	4 ANOS
TOTAL	3	5.642	6 ANOS

No exercício de 2015 não houve locação de veículos, a frota desta Fundação atende todas as necessidades supramencionadas. Considera-se que a relação custo/benefício para locação de uma frota pequena não compensa.

A Fundação Casa de Rui Barbosa adota como instrumentos de controle, todos os abordados nos anexos da Instrução normativa nº 3 de 15 de maio de 2008, através de processos administrativos internos, que incluem os controles de movimentação (roteiro) dos veículos, controle mensal de combustível, despesa mensal de manutenção e o quadro anual consolidando todos os controles anteriormente mencionados para cada veículo.

7.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Esta Fundação não possui nenhum veículo inservível ou fora de uso, tendo em vista que a frota tem a idade média de 6 anos de uso e são feitas manutenções anuais.

7.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Fundação Casa de Rui Barbosa dispõe de seis imóveis de Uso especial da união no estado do Rio de Janeiro no bairro de Botafogo, os quais estão devidamente cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, possuem seus respectivos Registros Imobiliário Patrimonial – RIP e estão de acordo com a legislação vigente.

Segundo o relatório apresentado pela comissão de reavaliação dos bens imóveis desta Fundação, em 18 de novembro de 2015, todas as informações se encontram atualizadas no SPIUnet e no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. Em consulta ao SIAFI e ao SPIUnet foi verificado que o patrimônio imobiliário da União em uso pela FCRB está avaliado em R\$59.336.231,16 (cinquenta e nove milhões, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e trinta e um reais e dezesseis centavos).

Todos os imóveis são contíguos e estão situados no município do Rio de Janeiro, na Rua São Clemente 130 e 134 e na Rua Assunção 520, 504, 510 e 518.

O conjunto arquitetônico é formado pelo Museu Casa de Rui Barbosa e seu Jardim (São Clemente, 134); pelo estacionamento (São Clemente, 130); pelo Edifício Sede Américo Jacobina Lacombe (Rua Assunção, 520); e por três casas adquiridas para ampliação da área de guarda de acervo da FCRB (Rua Assunção, 504, 510 e 518). O Museu Casa e o Jardim são tombados pelo IPHAN e estão passando por obras de restauração e revitalização de forma a garantir sua adequada preservação e mitigar riscos de deterioração. O edifício sede se encontra em bom estado de conservação e é objeto de manutenção preventiva e corretiva por meio de serviços contratados a terceiros. As casas anexas da rua Assunção, encontram-se em mal estado, estando previstas a suas demolições para dar lugar a construção de um novo prédio para guarda de acervo.

Em 2015, a despesa de manutenção de imóveis da FCRB, segundo informação extraída do *site* Tesouro Gerencial (Conta Contábil 339039.16) foi de R\$ 756.359,33.

7.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A Fundação Casa de Rui Barbosa não firmou nenhum contrato de cessão de espaços físicos e/ou imóveis a nenhum órgão público, entidade pública ou privada no exercício de 2015.

7.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

A Fundação Casa de Rui Barbosa não firmou nenhum contrato de locação de imóveis ou espaços de terceiros durante o exercício de 2015.

7.3. Gestão da tecnologia da informação

No exercício de 2015, a gestão de TI da FCRB observou o disposto no PDTI para o triênio de 2013 a 2015, com ênfase, no entanto, nas iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos explicitados no Plano de Ações 2015/2016, especialmente os referentes à digitalização de acervos e acesso aos seus conteúdos pela internet e à implantação do Mestrado Profissional.

A governança de TI e o alinhamento de seus investimentos com os objetivos estratégicos e a priorização de projetos foram tratados no âmbito do Conselho Diretor da FCRB, que congrega, entre outros, os membros do Comitê Gestor de TI instituído pela Portaria nº 36 de 02 de agosto de 2012. Destacam-se como principais decisões: suporte ao projeto de digitalização do Acervo, instalação da infraestrutura de TI para o Mestrado Profissional; implementação do processo administrativo eletrônico; substituição de servidores obsoletos; ampliação da capacidade de armazenamento de dados e ampliação da capacidade de atuação da equipe técnica da FCRB, por meio da contratação de serviços de suporte em 1º e 2º níveis de TI.

Em 2015, auxiliaram, ainda, na governança de TIC as seguintes equipes técnicas: Grupo de Trabalho para tratamento difusão digital dos acervos (Portaria Nº 81, de 23 de novembro de 2015); Grupo de Trabalho para elaborar o plano de implantação do processo administrativo eletrônico (Portaria Nº 37, de 22 de junho de 2015); e o Comitê Gestor de Segurança da Informação, (Portaria Nº 3, de 09 de janeiro de 2015).

A FCRB manteve em operação os sistemas descritos abaixo:

Quadro 17 - Sistemas em operação

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável Negócio	Criticidade (*)
Helpdesk:	Facilitar o atendimento de requisições diversas na área de TIC e Serviços Gerais	Canal direto via WEB Identificação de usuários e responsáveis Geração de relatórios	Serviço de Informática	Coordenação Geral de Planejamento e Administração	6 - Média
Patrimônio	Controle do material permanente	Registro Movimentação Geração de relatórios	Serviço de Informática	Serviço de Administração e Serviços Gerais	12 - Média
Tramitação de Processos	Cadastrar e acompanhar a movimentação de processos administrativos	Disponível via WEB Localização física por número e assunto Crítica de números de páginas por volume	Serviço de Informática	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	6 - Média
Almoxarifado	Cadastrar e controlar o estoque de materiais de consumo	Disponível via WEB Relatórios de entrada e saída Relatório de estoque físico e financeiro	Serviço de Informática	Serviço de Administração e Serviços Gerais	4 - Baixa
Fotostation	Catalogar e armazenar imagens digitalizadas dos acervos	Disponível via WEB Tratamento de imagens Relatórios gerenciais	Serviço de Informática	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional	4 - Baixa
Sophia	Facilitar a gestão	Descrição física e temática	Serviço de	Centro de Memória	8 - Média

	organização de documentos	Busca por registros e termos livres Relatórios diversos Acesso livre e remoto via WEB	Informática	Informação	
Comando e Controle	Monitorar a segurança e o de acesso de pessoal, através de catracas, CFTV e sistema de prevenção de incêndio	Gravação de imagens Alerta de sinistros Restrição de acesso a ambientes físicos Cadastro de biometria Relatórios diversos Disponível via WEB	Serviço de Informática	Serviço de Administração e Serviços Gerais e Centro de Memória e Informação	15 - Alta
DSPACE	Gestão de base de dados de documentos digitais referentes a produção intelectual e acervos	Repositório digital Busca direta no texto (OCR) Acesso livre e remoto via WEB Relatórios diversos	Serviço de Informática	Centro de Memória e Informação	8 - Média

Quadro 18 - Matriz de Probabilidade e Impacto (*)

Sistemas de Informação	Probabilidade de interrupção	Criticidade: Probabilidade X Impacto				
		1	2	3	4	5
Helpdesk	2			6		
Sistema de Patrimônio	4			12		
Sistema de Processos	2			6		
Sistema de Almoarifado	2	4				
Fotostation	2	4				
Sophia	2				8	
Comando e Controle	3					15
Dspace	2				8	
Impacto:		1	2	3	4	5

Os principais processos de gerenciamento de serviços TIC implementados na FCRB foram:

Quadro 19 - Processo de Gerenciamento

Processo de Gerenciamento	Infraestrutura	Método
Backup	Bacula	Contingenciamento para recuperação de dados
Monitoramento da rede	Zabbix	Análise e resposta a incidentes dos ativos de rede
Sistema para atendimento de usuários	Sistema de Helpdesk	Acompanhamento das solicitações de usuários
Documentação de TIC	GLPI	Documentar procedimentos e ações de TI

A FCRB executa internamente as principais operações de TI sem depender de serviços terceirizados. No entanto, devido aos poucos recursos (pessoal, orçamento e estrutura) disponíveis adotou a estratégia de ter parte de sua infraestrutura hospedada em *data center* contratado. Tal medida foi uma forma de melhorar a disponibilidade dos serviços uma vez que a instituição não detinha os meios necessários para tanto. Apesar da situação de dependência gerada a partir desse modelo ser menos crítica do que a anterior, implica na necessidade de se planejar a instalação de um *data center* interno capaz de suportar toda a estrutura que a casa demanda. Assim, o projeto de construção do novo prédio de guarda e tratamento de acervo foi modificado em 2015 para incluir essas instalações. Da mesma forma, foi modificada a estratégia de implementação do projeto de digitalização do acervo, que era realizado por meio de serviços contratados e passou a ser executado internamente.

A unidade responsável pela TIC da FCRB é o Serviço de Informática, cuja equipe é composta por 4 servidores do quadro efetivo específico e 1 estagiário.

Foram realizados em 2015 as seguintes ações de Treinamento:

Quadro 20 - Treinamento em T.I

Curso	Objetivo	Justificativa
Treinamento Oficial Zabbix	Preparar os servidores do SINF para a instalação e configuração da ferramenta ZABBIX.	Os ativos de TI precisam ser monitorados e checados regularmente no que diz respeito a sua disponibilidade e funcionamento, a ferramenta supracitada traz todos estes recursos necessários para tais finalidades e é uma ferramenta gratuita.
Desenvolvimento Orientado a objetos com PHP	Preparar os servidores do SINF para a avaliação e vistoria dos sítios da FCRB desenvolvidos em PHP, intranet, sites institucionais e fiscalização dos serviços desenvolvidos nos mesmos.	Existem servidores na FCRB que hospedam sítios fundamentais para a fundação que utilizam a linguagem PHP e precisam ser fiscalizados para serem verificados quanto ao seu bom funcionamento, apresentação de erros e para isso os servidores precisam ser capacitados para verificar essas tecnologias usadas em seu desenvolvimento.

7.3.1. Principais sistemas de informações

A FCRB manteve operacionais os seguintes sistemas finalísticos:

Quadro 21 - Sistemas das áreas finalísticas

Sistema	Descrição	Manutenção	Despesa anual com manutenção	Risco (Criticidade)	Medidas mitigadoras
Fotostation	Sistema para armazenamento de imagens digitalizadas, com consulta via <i>web</i>	Realizada pela empresa Amplex, revendedora do software	R\$ 13.770,00	4 - Baixa	Aquisição de <i>storage</i> para ampliação de capacidade de armazenamento e de fitas magnéticas para realização de <i>backup</i>
SOPHIA	Sistema de gestão e organização de documentos, com consulta via <i>web</i>	Realizada pela empresa Prima, detentora do software	R\$ 22.273,02	8 - Média	Realização de <i>backup</i> periódico, manutenção permanente do <i>firewall</i> e estudo de instalação de <i>data center</i> interno e de gerador
DSPACE	Sistema de gestão de base de dados de documentos digitais referentes a produção intelectual e acervos, com consulta via <i>web</i>	Em 2015, não houve manutenção do DSPACE	R\$ 0,00	8 - Média	Realização de <i>backup</i> periódico e manutenção permanente do <i>firewall</i>

7.3.2. Informações sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação –PDTI

O objetivo do PDTI 2013 - 2015 foi estabelecer o planejamento da área de TI, identificando os serviços e realizando a gestão e execução conforme o planejado. Esse processo precisa ser revisto anualmente, avaliando os resultados, revisando o planejamento e aprimorando o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão. Nesse sentido, foram identificadas para o triênio 2013-2015 várias demandas estratégicas, especialmente as relacionadas à digitalização de acervos e acesso aos seus conteúdos através da página web da instituição. O alinhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação com o planejamento estratégico da Fundação Casa de Rui Barbosa foi um fator primordial para que as ações descritas no PDTI pudessem ser implementadas, visando o atendimento das metas. Os Princípios e Diretrizes para o triênio foram obtidos através da consulta aos documentos de planejamento da FCRB.

Quadro 22 - Princípios e Diretrizes

Id	Princípios/Diretriz	Origem
A1	Alinhamento da TI com as estratégias da FCRB.	Consulta aos documentos de planejamento da FCRB
A2	Segurança da Informação	Consulta a todas as Áreas
A3	Conformidade com as Instruções Normativas e Leis da Administração Pública Federal (APF)	Entrevista com a Coordenação de Planejamento/CGPA
A4	Interoperabilidade de sistemas com APF (E-Ping)	Documento do E-PING Governo Federal
A5	Garantir a qualidade e eficiência para os serviços de TI	Entrevista com o Serviço de Informática/CGPA

Com a implementação do Plano de Ação 2015/2016, a partir de junho de 2015, foi orientada pelo Conselho Diretor da FCRB a ênfase nas iniciativas do PDTI que impactavam na realização das metas e objetivos do Plano, especialmente os relacionados com a implantação do mestrado e a digitalização do acervo. Assim, foram realizados os seguintes projetos de TI no período, em alinhamento com o Plano de Ações e o PDTI:

- a. Renovação do parque computacional e implantação do Mestrado – Compra de 45 estações de trabalho – R\$ 158.850,00. Concluído em outubro de 2015;
- b. Aquisição de 6 (seis) servidores de rede para contemplar o projeto de digitalização do acervo, substituição de servidores obsoletos, atender o projeto de virtualização de parte dos servidores existentes, e ampliar a capacidade de armazenamento de dados da FCRB – R\$ 361.947,00. Previsão de conclusão: junho de 2016;
- c. Participação na elaboração do plano de implantação do Processo Eletrônico Nacional. Previsão de conclusão: abril de 2016. Sem custos.
- d. Desenvolvimento dos sites da Comissão de Ética e Mestrado Profissional;
- e. Acompanhamento do projeto de organização dos centros de documentação, memória e arquivos através do sistema Sophia;
- f. Acompanhamento do projeto repositório digital para armazenamento de acervos, obras e publicações da FCRB, utilizando o sistema Dspace;
- g. Consultoria para aquisição dos scanners para o projeto de digitalização do acervo;
- h. Projeto de cabeamento estruturado, visto que a Fundação não mais comportava o existente – Contratação de empresa especializada em instalação de cabeamento estruturado – R\$ 120.363,20 – Alinhado com o PDTI conforme tabela do item 4.1 – Necessidades de TI – no Id 10. Previsto para encerrar em março de 2016.

7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

A política de sustentabilidade da FCRB baseia-se no trinômio: reduzir, reutilizar e reciclar.

Dessa forma, desde abril de 2015, foram colocadas em prática algumas medidas para redução do consumo de energia na Fundação Casa de Rui Barbosa, entre elas o funcionamento alternado dos dois elevadores do edifício sede. O Sistema de Condicionamento Central de Ar passou a ser ligado às 9h30 e desligado às 16h30 e permanece desligado sempre que a temperatura ambiente o permite. No Edifício Sede e demais edificações as luzes dos pavimentos são desligadas às 20h, salvo em dias em que estejam ocorrendo eventos ou por solicitação das diretorias.

Foram iniciados ainda estudos técnicos com vistas à aquisição de gerador para atender a Fundação nos horários de ponta, quando as tarifas são mais altas, e para garantia de fornecimento de energia em casos de interrupção dos serviços pela concessionária.

A FCRB manteve em 2015 a iniciativa de segregar papel próximo às impressoras localizadas dentro dos setores e nas áreas comuns (corredores e copiadora). Para tal, são reutilizadas caixas usadas para armazenamento de resmas de papel como coletores de folhas de impressão. Os servidores foram instruídos individualmente a como utilizarem as caixas, no momento em que essas eram instaladas nos setores.



Figura 1 - Caixa instalada nos setores e nas áreas comuns

Os papéis depositados nas paleleiras são reutilizados como matéria prima para a confecção de blocos de anotação, aproveitando seu verso. Dessa forma, consegue-se retribuir através de um ‘brinde’ o esforço inicial dos servidores, fomentando sua participação como agentes na Coleta Seletiva Solidária.

Em 2015, a FCRB procurou dar continuidade à implementação do Programa de Coleta Seletiva Solidária, com a nomeação da Comissão Permanente pela Portaria nº 91 de 10 de dezembro de 2015, em substituição à Portaria nº 02, datada de 07 de janeiro de 2015, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006. Conforme orientações do referido decreto, foi elaborada minuta de Edital de Chamamento Público das Cooperativas ou Associações de Catadores.

Desde janeiro de 2015, o restante dos papéis que não são reutilizados com a confecção de blocos de anotações e os resíduos de assinaturas de jornais, bem como as caixas de papelão provenientes da aquisição de materiais pela Fundação, são enviados ao Ecoponto do Metrô de Botafogo, próximo à sede da instituição.

A planilha detalhada dos resíduos reciclados até o momento é apresentada na tabela abaixo:

Tabela 3- Contabilização de Resíduos Reciclados

Resíduos Reciclados					
	Papel	Papelão	Plástico	Jornais	TOTAL
Quant. (Kg)	368,45	295,90	19,20	360,40	1.043,95
Valor (R\$)	44,52	34,49	11,83	34,81	125,65

A compra das lixeiras de coleta seletiva solidária foi finalizada em 2015, bem como a aquisição de container para acondicionamento dos resíduos recicláveis. Optou-se pelo modelo de lixeiras com divisão em dois tipos de resíduos: reciclável e não reciclável.

A Fundação Casa de Rui Barbosa não participa formalmente da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), embora implemente ações relacionadas. Está sendo estudada a implantação do Programa Esplanada Sustentável, porém, ainda sem a nomeação da Comissão Gestora do Plano de Gestão e Logística Sustentável, na forma do artigo 6º da IN SLTI/MPOG 10. No entanto, desde 2014, foram designados dois representantes da FCRB para atuarem como Líderes junto ao Comitê Interno do Projeto Esplanada Sustentável – CIPES. Através de acesso ao CIPES, foram informadas as despesas com energia elétrica e consumo de água da Fundação.

7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A FCRB observa os parâmetros de sustentabilidade estabelecidos no Decreto 7746/2012, sempre que pertinente. Também a IN nº 02, de 04 de junho de 2014, foi observada nas aquisições de máquinas e aparelhos consumidores de energia, bem como a exigência de obtenção da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações novas ou que recebam *retrofit*. Aquisições de aparelhos de ar condicionado realizadas em 2015 e de equipamentos elétricos, como bombas, também levaram em consideração a questão da eficiência energética em seus termos de referência.

A FCRB, em 26 de novembro de 2015, realizou, a título de atividade de capacitação sobre a matéria, a palestra “Sustentabilidade nas Contratações Públicas”, ministrada por Daniela Aben-Athar, advogada da União e Corregedora-Auxiliar da Advocacia-Geral da União.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de referência, não houve recomendação e/ou determinação, do TCU para a Fundação Casa de Rui Barbosa.

Esta Fundação conta com a Auditora Interna para o acompanhamento do andamento das implementações das deliberações do TCU. Não existe na FCRB sistema informatizado para este procedimento.

Não consta, na FCRB, determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Esta Fundação, ao tomar ciência das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno - OCI, as distribui internamente para que as áreas competentes tomem as providências necessárias para o seu devido cumprimento.

A Auditoria Interna acompanha o andamento das implementações, levando ao conhecimento dos dirigentes para as decisões necessárias, por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, para posterior informação ao OCI.

No exercício de 2015 foram expedidas 06 recomendações pela CGU-Regional/RJ, das quais uma delas já se encontra implementada e as outras cinco estão em processo de implementação por esta Fundação. Resta uma recomendação pendente de exercícios anteriores (2012).

Destacamos que as recomendações expedidas no exercício de 2015, na sua grande maioria, geraram impacto na gestão desta Fundação, uma vez que tratam de assuntos complexos, como elaboração de indicadores de desempenho, implementação de política de gerenciamento de riscos e elaboração de manuais com normas e procedimentos. A FCRB sofre com escassez de recursos orçamentários e de servidores para implementação de tais recomendações, porém, está envidando esforços para o seu atendimento.

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Na Fundação Casa de Rui Barbosa não houve casos de danos ao Erário no exercício de 2015.

Conforme já informado na Seção Governança deste Relatório, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição.

Quanto à minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral, a FCRB procura realizar seus controles internos de acordo com a legislação e normativas que regem à administração pública federal, inclusive contando com as áreas de controle (Procuradoria Federal e Auditor Interno) para o assessoramento, no intuito de garantir a confiabilidade das informações financeiras produzidas pela instituição e conferir segurança aos processos administrativos, aos relatórios e a todos os procedimentos da instituição.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Fundação Casa de Rui Barbosa observa a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, de acordo com os termos do Art. 5º da lei nº 8.666/1993, obedecendo cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços.

Os prazos para pagamento dos compromissos são fixados nos Editais das licitações, observado o contido na legislação:

- 1) Para despesas até R\$ 8.000,00, de que trata o inciso II do art. 24, o prazo é de até 05(cinco) dias úteis contados da apresentação da fatura, com base no § 3º do Art.5º da Lei 8.666/93;
- 2) Para despesas com valor superior a R\$ 8.000,00 o prazo é de até 30 (trinta) dias, contados a partir da data final do período de adimplemento de cada parcela, com base na alínea “a” do Inciso XIV do Art. 40 da Lei 8.666/93.

O controle do cronograma de pagamento é feito através de planilha da programação financeira do órgão para o exercício, detalhada mês a mês, contendo objeto/natureza da despesa, nome do fornecedor, data de vencimento e valor do pagamento. Essas informações são repassadas ao Ministério da Cultura, responsável pela liberação da cota financeira para atender aos pagamentos.

A cada quinzena é formalizada ao MinC, através do Sistema SIAFI, a PF - Programação Financeira dos pagamentos dos compromissos previstos para liquidação naquele período.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não houve revisão de contratos em 2015 em razão de desoneração da folha de pagamento.

ANEXOS

Anexo I – Quadro 1 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Fundação Casa de Rui Barbosa				Código UO: 42201		UGO: 344001		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa - 31.90.11	16.928.291,06	15.417.352,58	16.928.291,06	15.417.352,58			16.928.291,06	15.417.352,58
2º elemento de despesa - 31.90.01	12.515.832,57	11.682.502,33	12.515.832,57	11.682.502,33			12.515.832,57	11.682.502,33
3º elemento de despesa - 31.91.13	3.349.263,35	2.988.174,37	3.349.263,35	2.988.174,37			3.349.263,35	2.988.174,37
Demais elementos do grupo	1.605.101,54	1.477.412,90	1.605.101,54	1.477.412,90			1.605.101,54	1.477.412,90
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa - 33.90.39	3.270.180,13	2.093.188,55	1.876.623,27	1.692.618,49	1.393.556,86	400.570,06	1.864.623,27	1.692.618,49
2º elemento de despesa - 33.90.37	2.704.438,35	2.391.479,26	2.453.937,70	2.179.382,18	250.500,65	212.097,08	2.453.937,70	2.179.382,18
3º elemento de despesa - 33.90.20	664.310,00	560.361,00	592.020,00	506.057,00	72.290,00	54.304,00	592.020,00	506.057,00
Demais elementos do grupo	1.700.156,56	1.592.516,63	1.349.468,25	1.512.124,76	350.688,31	80.391,87	1.348.978,25	1.512.124,76
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
1º elemento de despesa - 44.90.52	851.964,65	94.375,38	202.736,91	94.375,38	649.227,74		199.256,91	94.375,38
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

**Fonte: Tesouro
Gerencial**



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2015	2014
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos		49.390.677,30	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições			
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Venda de Mercadorias		16.152,90	-
Vendas de Produtos		4.937,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		11.215,90	-
Variáveis Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		5.710,08	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variáveis Monetárias e Cambiais		5.710,08	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas			
Transferências Intragovernamentais		43.253.840,07	-
Transferências Intergovernamentais		43.244.583,37	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos			
Reavaliação de Ativos		9.256,70	-
Ganhos com Alienação		6.069.194,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		4.933.794,01	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		200,00	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		1.135.199,99	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar		45.780,25	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações de Autonomia Monetária		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		45.780,25	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		-	-
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		46.789.065,42	46.789.065,42
Pessoal e Encargos		22.296.817,63	22.296.817,63
Remuneração a Pessoal		18.071.406,45	18.071.406,45
Encargos Patronais		3.390.710,10	3.390.710,10
Benefícios a Pessoal		834.700,98	834.700,98
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		12.944.063,94	12.944.063,94
Aposentadorias e Reformas		11.559.132,42	11.559.132,42
Pensões		1.372.168,08	1.372.168,08
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		12.763,44	12.763,44
Uso de Material de Consumo		7.440.878,29	7.440.878,29
Serviços		105.305,27	105.305,27
Depreciação, Amortização e Exaustão		6.892.566,26	6.892.566,26
Variáveis Patrimoniais Diminutivas Financeiras		443.006,76	443.006,76
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obitdos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		63.058,69	63.058,69
Transferências Intergovernamentais		63.058,69	63.058,69
Transferências Intragovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		3.325.790,36	3.325.790,36
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-
Perdas com Alienação		37.214,58	37.214,58
Perdas Involuntárias		19.263,04	19.263,04
Incorporação de Passivos		10.141,70	10.141,70



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 3

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2015	2014
Desincorporação de Ativos		3.259.171,04	-
Tributárias		3.934,64	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		3.934,64	-
Contribuições		-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		714.521,97	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Custo dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		714.521,97	-
Premiações		-	-
Resultado Negativo de Participações		-	-
Operações de Autoridade Monetária		-	-
Incentivos		-	-
Subvenções Econômicas		646.240,00	-
Participações e Contribuições		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		68.281,97	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		2.601.611,88	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	185.125,29	2014
INGRESSOS	43.386.059,74	
Receitas Derivadas e Originárias	110.218,38	
Receita Tributária	-	
Receita de Contribuições	-	
Receita Patrimonial	-	
Receita Agropecuária	-	
Receita Industrial	-	
Receita de Serviços	16.152,90	
Remuneração das Disponibilidades	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	94.065,48	
Transferências Correntes Recebidas		
Intergovernamentais	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	
Dos Municípios	-	
Intragovernamentais	-	
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	
Outros Ingressos das Operações	43.275.841,36	
Ingressos Extraorçamentários	3.028,55	
Restituições a Pagar	-	
Passivos Transferidos	-	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	
Transferências Financeiras Recebidas	-	
Arrecadação de Outra Unidade	43.244.583,37	
Variação Cambial	-	
Valores para Compensação	-	
Valores em Transitio	-	
DARF - SISCOMEX	-	
Ajuste Acumulado de Conversão	-	
Demais Recebimentos	28.229,44	
DESEMBOLSOS	-43.200.934,45	
Pessoal e Demais Despesas	-39.720.391,39	
Legislativo	-	
Judiciário	-	
Essencial à Justiça	-	
Administração	-	
Defesa Nacional	-	
Segurança Pública	-	
Relações Exteriores	-	
Assistência Social	-	
Previdência Social	-	
Saúde	-14.002.347,99	
Trabalho	-	
Educação	-	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ÓRGÃO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-25.718.043,40	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-3.381.540,66	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-3.381.540,66	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-99.002,40	-
Despêndios Extraorçamentários	-35.943,71	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-63.058,69	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-200.248,91	-
INGRESSOS	2.058,00	-
Alienação de Bens	2.058,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 3

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-202.306,91	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-199.256,91	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.050,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estadais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-15.123,62	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	458.260,91	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	443.137,29	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 1

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORÇAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
	2015	2014	2014
Receitas Orçamentárias			
Ordinárias	112.276,38		43.589.538,21
Vinculadas	49.413,69		34.423.905,27
Educação	62.862,69		9.165.632,94
Seguridade Social (Exceto RGPS)			4.587.943,17
Operação de Crédito			3.798.907,17
Alienação de Bens e Direitos			
Transferências Constitucionais e Legais			
Previdência Social (RGPS)			
Doações			
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	62.862,69		7.432,60
Outros Recursos Vinculados a Fundos			771.350,00
Demais Recursos			
(-) Deduções da Receita Orçamentária			
Transferências Financeiras Recebidas	43.244.583,37		63.058,69
Resultantes da Execução Orçamentária	41.056.005,07		13.645,00
Cota Recebida			
Repasso Recebido	41.056.005,07		13.645,00
Sub-repasso Recebido			
Recursos Arrecadados - Recebidos			
Valores Diferidos - Baixa			
Valores Diferidos - Inscrição			
Correspondência de Débitos			
Cota Devolvida			
Repasso Devolvido			
Sub-repasso Devolvido			
Independentes da Execução Orçamentária	2.188.578,30		49.413,69
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.188.578,30		
Demais Transferências Recebidas			
Movimentação de Saldos Patrimoniais			
Movimentações para Incorporação de Saldos			49.413,69
Aporte ao RPPS			
Aporte ao RGPS			
Recebimentos Extraorçamentários	2.763.491,55		2.482.878,02
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	15.970,00		135.010,00
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.716.263,56		2.311.924,31
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.028,55		35.943,71
Outros Recebimentos Extraorçamentários	28.229,44		
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			
Restituições a Pagar			
Passivos Transferidos			
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR	20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO
Arrecadação de Outra Unidade	-	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade
Varição Cambial	-	-	Varição Cambial
Valores para Compensação	-	-	Valores Compensados
Valores em Trânsito	-	-	Valores em Trânsito
DARF - SISCOMEX	-	-	Ajuste Acumulado de Conversão
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	Demais Pagamentos
Demais Recebimentos	28.229,44	-	
Saldo do Exercício Anterior	458.260,91	-	Saldo para o Exercício Seguinte
Caixa e Equivalentes de Caixa	458.260,91	-	Caixa e Equivalentes de Caixa
TOTAL	46.578.612,21	-	TOTAL
			443.137,29
			443.137,29
			46.578.612,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 1

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
RECEITAS CORRENTES	31.632,00	31.632,00	110.218,38
Receitas Tributárias	-	-	-
Impostos	-	-	-
Taxas	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-
Receita Patrimonial	2.552,00	2.552,00	-2.552,00
Receitas Imobiliárias	-	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	2.552,00	2.552,00	-2.552,00
Compensações Financeiras	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-
Receitas de Serviços	29.080,00	29.080,00	16.152,90
Transferências Correntes	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-
Multas e Juros de Mora	-	-	-
Indenizações e Restituições	-	-	-
Receita da Dívida Ativa	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	2.068,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
Operações de Crédito	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	2.058,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	2.058,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
Anortização de Empréstimos	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiам.	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	31.632,00	31.632,00	112.276,38
REFINANCIAMENTO	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-
Mobiliária	-	-	-
Contratual	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-
Mobiliária	-	-	-
Contratual	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	31.632,00	31.632,00	112.276,38
DÉFICIT	-	-	43.477.261,83
TOTAL	31.632,00	31.632,00	43.589.538,21
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 3

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ORÇAO SUPERIOR 20403 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA									
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO			
DESPESAS CORRENTES	38.295.710,00	43.585.710,00	42.737.573,56	40.670.537,74	40.658.047,74	848.136,44			
Pessoal e Encargos Sociais	30.277.336,00	35.477.336,00	34.398.488,52	34.398.488,52	34.398.488,52	1.078.847,48			
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-			
Outras Despesas Correntes	8.018.374,00	8.108.374,00	8.339.085,04	6.272.049,22	6.259.559,22	-230.711,04			
DESPESAS DE CAPITAL	439.889,00	349.889,00	851.964,65	202.736,91	199.256,91	-502.075,65			
Investimentos	345.889,00	345.889,00	851.964,65	202.736,91	199.256,91	-506.075,65			
Inversões Financeiras	94.000,00	4.000,00	-	-	-	4.000,00			
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-			
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-			
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-			
SUBTOTAL DAS DESPESAS	38.735.599,00	43.935.599,00	43.589.538,21	40.873.274,65	40.857.304,65	346.060,79			
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-			
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-			
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-			
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-			
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-			
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-			
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	38.735.599,00	43.935.599,00	43.589.538,21	40.873.274,65	40.857.304,65	346.060,79			
TOTAL	38.735.599,00	43.935.599,00	43.589.538,21	40.873.274,65	40.857.304,65	346.060,79			

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	414.834,64	2.342.433,02	2.308.874,31	2.308.874,31	105.619,04	342.774,31
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	414.834,64	2.342.433,02	2.308.874,31	2.308.874,31	105.619,04	342.774,31
DESPESAS DE CAPITAL	-	3.050,00	3.050,00	3.050,00	-	-
Investimentos	-	3.050,00	3.050,00	3.050,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	414.834,64	2.345.483,02	2.311.924,31	2.311.924,31	105.619,04	342.774,31

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	135.010,00	135.010,00	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 4

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	-	135.010,00	135.010,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	135.010,00	135.010,00	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 11/03/2016 PÁGINA 2

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ORGAO SUPERIOR 20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
Bens Imóveis	59.333.945,76	54.703.275,97		
Bens Imóveis	59.336.231,16	54.713.760,67		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-285,40	-10.484,70		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Intangível	208.388,19	208.388,19		
Softwares	208.388,19	208.388,19		
Softwares	208.388,19	208.388,19		
(-) Amortização Acumulada de Softwares				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais				
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.				
Direitos de Uso de Imóveis				
Direitos de Uso de Imóveis				
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis				
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis				
Diferido				
Diferido				
(-) Amortização Acumulada				
TOTAL DO ATIVO	63.859.940,97	62.061.749,69	63.859.940,97	62.061.749,69

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	446.705,91	3.761.821,52		
ATIVO PERMANENTE	63.413.235,06	58.299.928,17		
SALDO PATRIMONIAL			60.756.703,66	58.437.787,63

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	1.989.996,68	3.267.690,39		
Execução dos Atos Potenciais Ativos	1.989.996,68	3.267.690,39		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	284.465,60	117.076,95		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.705.531,08	3.150.613,44		
Direitos Contratuais a Executar				
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar				
TOTAL	1.989.996,68	3.267.690,39	1.233.897,14	2.033.693,78

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO	
	2015	2014	2015	2014
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			1.233.897,14	2.033.693,78
Execução dos Atos Potenciais Passivos			1.233.897,14	2.033.693,78
Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut				
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên				
Obrigações Contratuais a Executar			1.233.897,14	2.033.693,78
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar				
TOTAL			1.233.897,14	2.033.693,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 11/03/2016	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	344001 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA
ÓRGÃO SUPERIOR	20403 - FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.752.576,21
Recursos Vinculados	-903.955,19
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	163.429,11
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.067.384,30
TOTAL	-2.656.531,40